



O Presidente da Câmara Municipal da Madalena e seus vereadores reuniram, esta sexta-feira, com diversas entidades regionais para discutir o problema da acumulação de algas, no Porto Velho, apelando a uma resolução rápida e definitiva desta situação, que vem a causar constrangimentos na Vila da Madalena há vários anos.

Na reunião, onde estiveram representadas diversas entidades, como a Porto dos Açores, a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas, a Secretaria Regional do Turismo Mobilidade e Infraestruturas e a Junta de Freguesia da Madalena, o líder do Executivo camarário salientou os incómodos causados à população e aos comerciantes locais pelo forte odor, proveniente da avançada decomposição das algas no Porto Velho, estrutura portuária administrada pela Portos dos Açores.

De acordo com o líder da autarquia, ao longo do encontro foram avançadas algumas soluções que possibilitarão “minimizar o impacto negativo que esta situação tem junto das populações”, tendo a Porto dos Açores (PA) se comprometido “em colocar o mais rapidamente possível uma bomba de sucção no Pico”, adiantou o edil, acrescentando que “até lá o Município, em parceria com a (PA), irá tentar recorrer a outras máquinas que permitam solucionar temporariamente a situação”.

“Esta é a nossa principal preocupação, neste momento. Este não é um problema de hoje, nem de ontem. É um problema do passado e que agora temos de resolver no presente, para bem de todos nós”, apelou José António Soares.